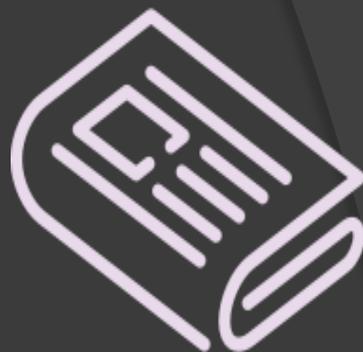


SAIU NA IMPRENSA



. CORREIO DA LAVOURA . CAPA . PÁGINA 2 E 4 . SÁBADO, 01 A 07 DE OUTUBRO DE 2022 .

EMOÇÃO MARCA SESSÃO SOLENE REALIZADA PELA CÂMARA EM HOMENAGEM AOS CONTADORES E CONTADORAS

Divulgação/CMNI

Foi uma de manhã de confraternização, reencontros, demonstração de gratidão e de muita emoção. A Câmara Municipal de Nova Iguaçu (CMNI) realizou em seu plenário, na última terça-feira (27), a sessão solene pelo Dia do Contador, comemorado anualmente no dia 22 de setembro. Rafael Machado, vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado Rio de Janeiro (CRC/RJ), fez questão de frisar o ineditismo da homenagem na cidade. “No Estado todo existem 54 mil profissionais, entre contadores e técnicos em Contabilidade. Nova Iguaçu está entre as cinco cidades que abrigam o maior número desses profissionais. Receber este reconhecimento pela Casa Legislativa significa não só valorização, mas também colocar nossa atividade profissional com lugar de destaque na interlocução entre a administração pública e o contribuinte. de forma ampla”. afirmou.

Idealizador da cerimônia, o presidente da CMNI, Eduardo Reina Gomes de Oliveira (Dudu Reina), se emocionou ao convidar o contador iguaçuano Paulo Micho para sentar ao seu lado na Mesa Diretora. “Este homem me estendeu a mão num momento muito delicado da minha vida, quando eu estava desempregado, e me levou para trabalhar em sua



Idealizador da cerimônia, o presidente da CMNI, Eduardo Reina Gomes de Oliveira (Dudu Reina), se emocionou ao convidar o contador iguaçuano Paulo Micho para sentar ao seu lado na Mesa Diretora

empresa contábil. Minha gratidão por Paulo Micho será eterna”, disse, lembrando suas características de grande amigo e conselheiro. Micho agradeceu as palavras, dizendo que se sente mais do que reconhecido com a solenidade organizada pelo presidente da Câmara.

Mario Lopes e José Reginaldo Bastos, secretários municipais de Desenvolvimento Econômico e Urbano de Nova Iguaçu, respectivamente, disseram que o Executivo tem trabalhado em conjunto com os contadores, estabelecendo

regras que agilizem, por exemplo, a emissão mais rápida de alvarás para empresas e lojas comerciais. “Estamos diminuindo a burocracia para que nossa cidade possa receber todos os que queiram se estabelecer aqui”, disse José Reginaldo. (Continua na página 2)



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Emoção marca sessão solene realizada pela Câmara em homenagem aos contadores e contadoras

Evandro Gonçalves (controlador-geral da Câmara de Nova Iguaçu), lembrou que unir advogados e contadores tem trazido inúmeros benefícios para a sociedade. “Estamos abertos para discutir, com o Legislativo e o Executivo, formas concretas de estabelecer parcerias de grande profusão”.

Dudu Reina disse estar convencido de que Nova Iguaçu pode se tornar o melhor ambiente de negócios de todo o Rio de Janeiro. “Assim temos conduzido esta presidência: escutando todos os segmentos da sociedade. Juntos, sempre somos muito mais fortes”, finalizou seu discurso. Ele agradeceu o livro que recebeu de Paulo Lacerda, da Junta Comercial do Rio de Janeiro, que conta a história de 214 anos da entidade.

As seguintes entidades foram agraciadas com Moções de Congratulações e Aplausos, recebidas por seus representantes: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro - Rafael Machado; Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia - Lygia Maria Vieira Sampaio; União dos Profissionais e Escritórios de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro - Lygia Maria Vieira Sam-

paio; Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro - Renato Mansur; Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro - Diva Maria de Oliveira Gesualdi; Academia de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro - Diva Maria de Oliveira Gesualdi; e Associação dos Contabilistas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - Maria José Damascena da Costa.

Os vereadores Dr. Marcio Guerreiro, Jeferson Ramos, Claudio Haja Luz, Alexandre da Padaria e Marinho de Cabuçu, assim como o procurador-chefe da Câmara, Dr. João Bosco Filho e sua equipe, e vários outros servidores participaram da solenidade. Hilário Franklin (presidente da 1ª Subseção da OAB/Nova Iguaçu-Mesquita), Jorge Miguel (delegado do CRC/Nova Iguaçu), Eduardo Grana (da Grana Contabilidade), Jorge Alves (representando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente), Luiz Tranquilino (conselheiro do CRC), Maurício Luz (coordenador da Comissão de Escritórios Contábeis da CRC) e Edilson Junior (vice-presidente de Interior do CRC) também estiveram presentes.

Noite de autógrafos marca o lançamento do livro “Legitimidade para agir nas ações coletivas” de autoria do Dr. João Bosco Filho

Kátia Cavalcante



Dr. João Bosco Filho autografando seu livro “Legitimidade para agir nas ações coletivas”, lançado na última terça-feira (27), no auditório da 1ª Subseção da OAB Nova Iguaçu-Mesquita

KÁTIA CAVALCANTE

Com uma desenvoltura pessoal e um olhar de mestre sempre atento a informar e desenvolver as palavras e sua agilidade na área do Direito. Uma trajetória de dedicação e construção para o sucesso em sua caminhada. Assim é o Dr. João Bosco Won Held Gonçalves Filho (Mestre em Direito e Procurador-Chefe da Câmara Municipal de Nova Iguaçu). Nascido no município de Mendes-RJ, mas orgulhoso por ser um cidadão iguaçuano.

O lançamento do seu livro “Legitimidade para agir nas ações coletivas”, aconteceu na última terça-feira (27), no auditório da 1ª Subseção da OAB Nova Iguaçu-Mesquita. Foi uma noite com muitas comemorações, abraços e agradecimentos.

No ano de 2004, João Bosco Filho, formou-se em Direito pela Universidade Cândido Mendes (campus Centro). Iniciou o mestrado em Direito Público pela Universidade Estácio de Sá em 2005, concluindo o curso em 2007. No mesmo ano de 2005, com 24 anos, começou a carreira de docente, lecionando Direito Processual Civil na Universidade de Nova Iguaçu (UNIG). Mas foi em 2006 que passou a fazer parte, por meio de concurso, para a cadeira de Direito Processual Civil e Teoria Geral do Processo, na Universidade Estácio de Sá, e por lá ficou até o ano de 2021 (na graduação e pós-graduação). Além disso, lecionou no curso de Direito da UNIA-BEU (em Nilópolis). Tendo leciona-

do nos cursos preparatórios CEJURIS, CERJ e Metta.

A reportagem do CL esteve na 1ª Subseção da OAB Nova Iguaçu e entrevistou o Dr. João Bosco Filho, para nos falar sobre o seu livro “Legitimidade para agir nas ações coletivas”. Muito observador e determinado em suas palavras e explicações. “Esse livro é fruto da minha dissertação de mestrado que fiz no ano de 2007, e resolvi apenas publicar quinze anos depois como uma espécie de fechamento de um ciclo, de uma etapa, mas ao mesmo tempo posso dizer que é uma consolidação de um sonho. É o primeiro livro que faço sozinho, os outros dois são capítulos e coautoria. O livro trata de um tema do Direito do ramo chamado Direito Processual Coletivo que é um tema, eu diria, dentro da realidade do Direito brasileiro é recente. Então, quando a gente fala desse tema de Processo Coletivo, especialmente de uns anos para cá, a gente pode considerar esse tema relativamente recente. Eu sou professor da disciplina de Direito Processual Civil e durante muitos tratei desse tema academicamente, então, tenho certa familiaridade e como se não bastasse, até como advogado atuo em algumas ações de Improbidades Administrativas defendendo agentes públicos e agentes políticos. Esse livro, em algum grau, é um pouco da minha prática profissional”, disse João Bosco Filho. (Continua na página 4)

Noite de autógrafos marca o lançamento do livro “Legitimidade para agir nas ações coletivas” de autoria do Dr. João Bosco Filho

Trabalho, empenho e entrega esse é o dia a dia desse profissional do Direito. No momento atual, leciona como professor visitante na pós-graduação do Centro Universitário La Salle de Niterói (UniLaSalle). É professor visitante da Universidade Federal Fluminense (UFF), no MBA em Gestão Empreendedora, na disciplina de Direito. Em Nova Iguaçu, na 1ª Subseção da OAB Nova Iguaçu-Mesquita é o Diretor-Geral da Escola Superior de Advocacia (ESA). Também é membro efetivo do Instituto Brasileiro de Direito Processual (IBDP) e membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) (Instituição fundada em 1843). João Bosco Filho é autor de artigos jurídicos e coautor de capítulos em dois livros jurídicos. Está na OAB/RJ desde 2005, e em 2006, por meio de processo seletivo assumiu o cargo de procurador do município de Mesquita, onde exerceu a função até 2008. Em 2010, fundou o Escritório João Bosco Filho Advogados. Uma estrada de concretizações. Em 19 de março de 2021, foi nomeado pelo presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Eduardo Reina Gomes de Oliveira (Dudu Reina), ao cargo em comissão de Procurador-Chefe, cargo que pressupõe, segundo a lei de criação, representante do Estado tanto na forma judicial como extrajudicial. Defende e zela pelos interesses públicos e coletivos. Recebeu o título de cidadão honorário do município de Mesquita. Sempre atualizando-se em busca de novos desafios para o momento atual na área do Direito.

“Sobre o aspecto da importância dessa publicação para o momento atual da área do direito é um livro que apesar de ter 15 anos que eu escrevi é bastante recente porque a gente continua tendo temas sobre a legitimidade em grande discussão. Existe a lei de improbidade administrativa de 1992, essa lei foi alterada em 2021, e

uma das alterações dessa lei foi retirar a possibilidade do Poder Público, Estado, União, Município, Distrito Federal de ajuizarem ações de improbidades. Essa lei disse expressamente que só Ministério Público (MP) teria legitimidade”, falou o advogado.

Segundo o autor, o livro é um tema atual onde retrata sobre a legitimidade que anda em constante ebulição. “O MP não pode ser o único autor para a propositura de ação de improbidade administrativa que o próprio ente público às vezes sofre um dano como desvio de verbas e etc. Então, isso demonstra que é um tema muito atual e exploro esse tema no meu livro, outro tema que exploro e que é novo é o tema da legitimidade que está em constante ebulição e diz respeito à chamada federação partidária. Isso foi um tema do Direito Eleitoral que recentemente foi criado, como uma espécie de aglomeração de partidos políticos que se unem com uma mesma finalidade institucional e são tratados como se um único partido político fosse durante um prazo determinado. Enfim, também estou defendendo na minha obra, que a federação partidária possa entrar com ações coletivas e ação civil pública. E, então, isso demonstra a atualidade da obra e as contribuições em relação aos temas atuais e contribuindo para uma reflexão a respeito dessas questões que abordei”, concluiu o Dr. João Bosco Filho.

O encontro contou com a palestra do professor e Dr. Marcelo Pereira, que explicou sobre o tema “Ações Coletivas em Direito Brasileiro” e ainda recebeu uma Moção do Dr. Fábio Teles. Participaram do evento o presidente da OAB Nova Iguaçu-Mesquita, o Dr. Hilário Franklin Pinto de Souza, vice-presidente Antônio de Padua Won-Held Gonçalves de Freitas, advogada Renata Romanel, advogado João Bosco (pai), advogada Elisa Azêdo, entre outros.